



UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS E BIOLÓGICAS  
DEPTO. DE BIODIVERSIDADE, EVOLUÇÃO  
E MEIO AMBIENTE



HERBÁRIO “PROFESSOR JOSÉ BADINI”  
(OUPR)

# Como depositar material testemunho (*voucher*) no Herbário OUPR?

Ouro Preto – MG  
2019



# ÍNDICE

	PÁG.
1. INTRODUÇÃO.....	3
2. COLETA DE MATERIAL BOTÂNICO.....	11
3. HERBORIZAÇÃO.....	16
4. DO ENVIO DE DADOS PARA CONFECÇÃO DAS ETIQUETAS E REGISTRO.....	25
5. MONTAGEM DA(S) EXSICATA(S).....	29
6. ARQUIVAMENTO NO ACERVO OUPR E DISPONIBILIZAÇÃO <i>ON-LINE</i> .....	31
7. POR QUANTO TEMPO O MATERIAL SERÁ MANTIDO NO ACERVO GERAL?.....	33
8. ONDE FICA E QUAL O HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DO OUPR?.....	35

Esse livreto é de uso exclusivo dos usuários do Herbário OUPR e sua reprodução é proibida sem autorização da curadoria do OUPR



# 1. INTRODUÇÃO



**LEIA COM ATENÇÃO!**





## O que é um Herbário?

Um **Herbário** é um local onde são depositadas amostras de espécies vegetais, herborizadas na forma de exsicatas, contendo informações a respeito da planta, do local de coleta e do(s) coletor(es).

**É uma coleção de referência para fins de pesquisas científicas.**



# E como funciona o **Herbário OUPR?**

## **Qualquer pessoa pode...**

- consultar o acervo, desde que tenha conhecimento apropriado para o manuseio das exsicatas
- depositar materiais referentes a pesquisas acadêmicas e demais plantas de interesse econômico (medicinais, alimentícias, têxteis, etc.) e ecológico (endêmicas, raras, ameaçadas de extinção, etc.).

## **Os usuários, regulares ou não, são sobretudo:**

- docentes e discentes da UFOP e de outras instituições de ensino superior
- pesquisadores
- entusiastas da botânica



**Contem plantas com mais de 133 anos...**  
e por isso é cadastrado no Instituto Brasileiro de Museus (IBRAM), mas não possui acervo contemplatório, ou seja, todo o acervo é constantemente consultado e manuseado

Apenas **duas funcionárias** são responsáveis pelo manejo e manutenção da coleção.

Foram estabelecidos **procedimentos operacionais padrão (POP)** para a **inclusão de materiais testemunhos** no acervo (para obtenção de registro ou identificação taxonômica)

**Atendimento padronizado** às solicitações de incorporação de material testemunho.

**Sua colaboração é imprescindível** para a conservação e organização das **mais de 30.000 exsicatas** aqui depositadas!



Além de ter atividades de inclusão de material de pesquisa oriundo da própria instituição, o OUPR atende também à demanda externa.  
**O trabalho é contínuo e dinâmico:**

# Coleção geral

Empréstimo  
(Temporário)

Emprestar material do OUPR

Solicitar empréstimos de outras instituições

Permuta  
(Intercâmbio entre herbários)

Separar material para permuta com outros herbários

Incorporar no acervo material recebido como permuta

Doação

Separar material para doação para outros herbários (especialistas)

Receber e incorporar doações para determinação

Inclusão de material de pesquisa

Orientar sobre coleta e herborização de material botânico

Confeccionar etiquetas, registrar e incorporar material no acervo



# A unidade básica do acervo botânico: a “exsicata”

## Uma exsicata é composta dos seguintes elementos:

1. Saia: proteção externa, papel kraft neutro
2. Prancha: cartolina branca alcalina onde é fixado o material
3. Material herborizado (planta seca)
4. Etiqueta/rótulo/ficha: dados associados
5. Carimbo de Registro OUPR
6. Envelope para peças soltas

É na forma de **exsicata** que todo material botânico de referência fica preservado numa coleção!

Nos trabalhos acadêmicos e artigos científicos, os materiais testemunhos são citados com o acrônimo (abreviação internacional) da coleção onde estão depositados seguido do número de registro no respectivo acervo.

**Exemplo:** *Lactuca sativa* L. (OUPR 23450)



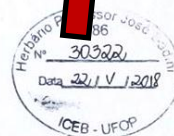


Prancha

Material  
herborizado



Carimbo de  
Registro  
OUPR



HERBÁRIO "PROFESSOR JOSÉ BADINI" - OUPR  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO

ASTERACEAE

*Psudognomoxys cabreriae* H. Rob. & Cuatrec.

Det.:

Brasil, Minas Gerais, Ouro Preto, Morro de São Sebastião

Coord.: 20°23' S, 43°30' W

Inflorescência de coloração laranja para vermelho. Campo rupestre

Nascimento, A.M. s.n.  
Pedrosa, L. G. Data: 19 V 2018



Saia

Envelope  
para peças  
soltas

Etiqueta  
de dados



Para se obter o número de registro no acervo OUPR a partir do depósito de material testemunho será preciso seguir padrões, detalhados nas próximas páginas. O processo se resume a:





## 2. COLETA DE MATERIAL BOTÂNICO



## 👉 Quais os dados a serem anotados ainda em campo?

CABE AO COLETOR DECIDIR ONDE OS DADOS SERÃO ANOTADOS (CADERNO DE CAMPO, FOLHAS PRÓPRIAS, ETC.) E SE SERÁ ADOTADA UMA SEQUÊNCIA NUMÉRICA (NÚMERO DO COLETOR) ÀS COLETAS REALIZADAS. DE QUALQUER FORMA, TAIS DADOS SÃO IMPRESCINDÍVEIS PARA O DEPÓSITO DE MATERIAL TESTEMUNHO

- ✓ **Localidade completa:** país, estado, município, ponto de referência (morro, rio, parque, etc.), geofenciamento (coordenadas geográficas, altitude);
- ✓ **Formação vegetal:** formação do local onde a planta foi amostrada, como por exemplo floresta ombrófila, restinga, cerrado, etc;
- ✓ **Habitat:** heliófila, ombrófila, saxícola, rupícola, epífita, etc;
- ✓ **Nomes populares locais:** nomes vernaculares na localidade;
- ✓ **Observação:** características do espécime **que não podem ser verificados após o processo de herborização:** cor, odor, presença de látex, altura do indivíduo, estágio de maturidade dos frutos, etc;
- ✓ **Coletor e data:** nome de todos os presentes no momento/expedição de coleta;
- ✓ Tudo que puder ser observado no material seco (presença de tricomas, formato de folhas, frutos, etc.) **não** deve ser anotado.



## 👉 Como coletar o material testemunho de uma pesquisa?

A metodologia de amostragem e os materiais usados para esse fim (sacos plásticos, fita crepe, barbante, etc.) são de responsabilidade do pesquisador. Caso não disponha desse material entre em contato com a curadoria.

### 1. Coletar apenas material que esteja em fase fértil. Exemplo:

- Flores e/ou frutos (angiospermas)
- Estróbilos (gimnospermas)
- Folhas férteis (licófitas e samambaias)
- Esporofitos (briófitas)





2. **Espécies trepadeiras, subarbustivas, arbustivas ou arbóreas:** coletar no mínimo 03 amostras (ramos, pedaços) com ca. 30 cm (tamanho adequado para a exsicata);



3. **Espécies herbáceas de pequeno porte:** coletar 03 indivíduos da mesma população;



4. **Plantas com flores ♀/♂ :** se possível, coletar parte reprodutiva de ambos os sexos;

5. **Frutos secos e grandes, inflorescências de palmeiras ou estróbilos de maiores proporções** podem ser processados separadamente, porém devidamente rotulados (com numeração igual ao do ramo);





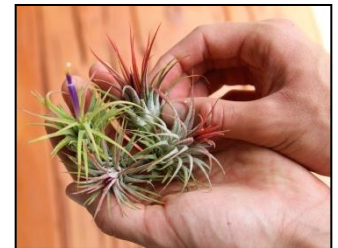
6. As amostras de ramos devem ser cortadas com o auxílio de **tesouras de poda manuais**, nunca arrebetadas com as mãos, para não danificar o material e manter a qualidade da exsicata;



7. No caso de plantas arbóreas, deve ser utilizada a **tesoura de poda alta (podão)**, equipamento específico para esse fim;



8. **Bromélias**: se forem de pequeno porte coletar o indivíduo todo, se forem de grande porte amostrar apenas folhas desde a base (toda a variação de tamanho) e a inflorescência também desde a base. Lembrar de anotar se forma “tanque” na base;



9. **Palmeiras**: coletar folha adulta inteira e estruturas reprodutivas (espata e espádice).





# 3. HERBORIZAÇÃO





**Atenção:** O usuário é o responsável pela herborização do material amostrado.

Caso não disponha de meios para isso (material adequado e acesso à estufa de secagem) favor procurar auxílio no Herbário OUPR.



# O que é “Herborização”?

É o **processamento** (secagem + prensagem) do material botânico coletado cuja finalidade é a de preparar a amostra para ser incluída em uma coleção botânica (HERBÁRIO)

## Material necessário:

- Estufa
- Jornal
- Papelão
- Placa de alumínio
- Prensa/engradado de madeira
- Cordas



Par de  
prensas de  
madeira

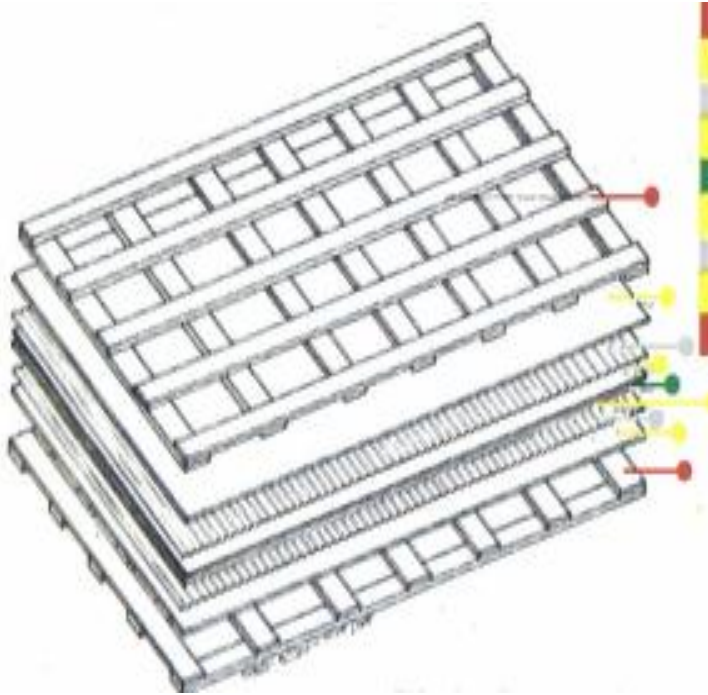
Jornal

Papelão

Espécime a ser  
herborizado



# SEQUÊNCIA DE MONTAGEM DA PRENSA



Engradado de madeira

Papelão

Alumínio

Papelão

Planta

Papelão

Alumínio

Papelão

Engradado de madeira

Repetir essa sequência quantas vezes forem necessárias! Se não tiver alumínio pode ser usado apenas o papelão intercalado com as amostras.



Fechar a prensa com duas cordas

Secar em estufa



## 👉 Cuidados durante a herborização

Lembre-se sempre da **importância do trabalho em laboratório pós-campo**: uma boa herborização favorece a determinação correta do material e proporciona melhores condições de conservação

- Identificar a coleta na folha de jornal, externamente (número de coleta e iniciais do coletor);
- Pressar o material preferencialmente tão logo termine o trabalho de coleta;
- **Para prensar cladódios de cactos ou frutos grandes e carnosos**, recomenda-se cortar longitudinalmente e também transversalmente (fatias);





No ato de herborização, não deixar em hipótese alguma o material exceder as dimensões da prensa.

### Se necessário...

- ✓ Faça desbaste quando tiver muitos ramos e folhas. Corte estruturas vegetativas quando houverem outras idênticas no material, deixando um pedaço da base
- ✓ Dobre cuidadosamente folhas e ramos para que caibam no jornal



- Sempre as duas faces das folhas devem estar expostas;
- Priorizar a visualização das estruturas reprodutivas;
- É importante **apertar bem a prensa** para que o material não fique enrugado;
- Folhas muito grandes (samambaiçu, palmeira, bananeira, etc.) devem ser partidas em 3 (ápice, base e região mediana) e, caso sejam simétricas, um lado pode ser suprimido





➤ Ao levar material para ser colocado na estufa **lembrar de:**

- 1) Identificar externamente sua prensa (nome e data) com um pedaço de papel;
  - 2) Não deixar cordas e barbantes próximo às luzes de aquecimento;
  - 3) Não mexer no material que já se encontra em secagem.
- O tempo de secagem varia de acordo com o material e para saber se já está bom abra e verifique diariamente.





➤ Para saber se a amostra está seca, erga cuidadosamente o material herborizado e observe se ele se mantém plano e com as estruturas rígidas;



➤ Ainda que a herborização seja feita no OUPR a responsabilidade da checagem para ver se o material está seco é do usuário;



➤ **Materiais deixados na estufa por mais de 5 dias úteis serão descartados;**





➤ Após a secagem (herborização) o material é descontaminado, via congelamento, por 14 dias.

➤ Para o preparo do material: retire o material da estufa e, com apenas 1 papelão em cima e 1 embaixo, amarre todas as amostras tiradas da prensa com seus respectivos jornais com barbante (não é necessário apertar muito). Coloque dentro de um saco plástico para freezer, vede com fita adesiva larga e identifique externamente o pacote (nome e data). Coloque no freezer de uso livre.



➤ Após o congelamento as amostras recebem a etiqueta e podem ficar no acervo (mat. em estudo).





# Viagem longa sem condições de secagem:

## Herborizar com álcool 70%

- Além do material já citado, deve-se levar garrafas de álcool 70%
- O processamento é feito da mesma forma que na herborização tradicional, porém, **alguns detalhes devem ser modificados:**
  - 1) Usar lápis ou giz de cera para anotações feitas nos jornais;
  - 2) Não usar papelão para intercalar com os jornais;
  - 3) A cada jornal com planta no interior colocado na pilha de plantas a herborizar, borrifar álcool 70% com a própria garrafa;
  - 4) Após a quantidade desejada de material processado, colocar a pilha de jornal com amostras entre dois papelões e prensar;
  - 5) Fechar a prensa com barbante e colocar dentro de um saco plástico sem furos, preferencialmente sem uso, e fechar com fita adesiva larga.
- O material assim processado, desde que não ocorra evaporação do álcool, dura de 30 a 45 dias sem comprometer a qualidade do material herborizado

Este método **não deve ser usado** para material que posteriormente servirá como fonte para extração de DNA, substâncias químicas e pólen.



# 4. DO ENVIO DE DADOS PARA CONFECÇÃO DAS ETIQUETAS E REGISTRO



- ✓ É imprescindível que a curadoria verifique a qualidade do material herborizado antes de proceder o registro e confecção das fichas.
- ✓ Enviar email para o endereço [herbario@ufop.edu.br](mailto:herbario@ufop.edu.br), solicitando o envio da planilha para preenchimento dos dados coletados em campo;

Modelo OUPR - Microsoft Excel

A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	
1	tag	del	dups	registro	coletor	coladic	número	sufix	diacol	mescol	anocol	familia	gênero	sp1
2														
3														
4														
5														
6														
7														
8														

- ✓ Preencher a planilha (Excel) de acordo com as instruções recebidas em arquivo também enviado por email;
- ✓ **Checar atentamente** os dados digitados para evitar erros ortográficos, de concordância e de digitação

**AQUI SÃO APRESENTADAS ORIENTAÇÕES GERAIS SOBRE O PREENCHIMENTO DOS CAMPOS DA TABELA "MODELO OUPR" (.XLSX) A SEREM PREENCHIDOS PARA O REGISTRO E CONFEÇÃO DE FICHAS DE MATERIAIS TESTEMUNHOS A SEREM DEPOSITADOS NO HERBÁRIO OUPR**

---

**<<FAVOR LER COM ATENÇÃO>>**

OS CAMPOS DE EXEMPLOS EM NEGRITO ASSIM ESTÃO APENAS PARA DESTACAR A FORMA CORRETA DE PREENCHIMENTO. NÃO É NECESSÁRIO USAR NEGRITO PARA PREENCHER A TABELA "MODELO OUPR".

**TAG** - deixe em branco

**DEL** - deixe em branco

**DUPS** - preencha com: OUPR

**REGISTRO** - deixe em branco

**COLETOR** - nome do coletor principal. Colocar sobrenome por extenso, seguido de vírgula, espaço, iniciais abreviadas seguidas de ponto sem espaço

Ex: Juliana Maria Gadelha dos Santos, preencher: **Santos, J.M.G.**

**COLADIC** - nome(s) do(s) coletor(es) adicional(is), ou seja, de todas as pessoas que participaram da coleta. No mesmo padrão acima, separados por ponto e vírgula

Ex: Lucas Andrade Souza e Hellen Alencar Gomes, preencher: **Souza, L.A; Gomes, H.A.**

**NUMERO** - número da sequência de coletas do coletor principal. Se o coletor não utilizar este número, preencha com: **s.n.**

**SUFFIX** - preencha apenas quando for utilizado sufixo no número de coleta, por exemplo, A ou B

**DIACOL** - dia da coleta em algarismo arábico

**MESCOL** - mês da coleta em algarismo arábico

**ANOCOL** - ano da coleta em algarismo arábico

**FAMÍLIA** - família botânica do espécime. Deixar em branco no caso de família indeterminada. Primeira letra em maiúscula, seguida das demais em minúscula. Exemplo: Fabaceae



- ✓ Enviar a planilha preenchida e **revisada** para o mesmo email do Herbário OUPR, com o nome do interessado como título do arquivo (Ex: “João Silva.xls”);
- ✓ Após o recebimento e checagem pela curadoria, dentro de no máximo **5 dias úteis** receberá dois arquivos (“fichas” e “registro”), no formato ‘.pdf’ para fins de arquivamento pessoal;
- ✓ Caso não tenha resposta em 5 dias, favor verificar a existência de problemas no recebimento do e-mail pela curadoria (veja contatos no item 8) ;
- ✓ O arquivo “ficha” será impresso no próprio herbário e usado na montagem da exsicata;
- ✓ O arquivo “registro” contempla o número do material testemunho (OUPR) a ser referido em relatórios científicos, projetos e artigos.

**\*\*\*ATENÇÃO\*\*\***

**Não nos responsabilizamos pela identificação do material**, apenas por seu processamento e arquivamento. Para auxílio na determinação, favor buscar orientação no setor de Botânica.



# Exemplo dos arquivos de “fichas” e “registros” a serem recebidos:

<p>HERBÁRIO "PROFESSOR JOSÉ BADINI" - OUPR UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO ERIOCAULACEAE</p> <p><i>Paepalanthus</i></p> <p><b>Det.:</b> Brasil, Minas Gerais, Casabó, Fazenda Miquizolô</p> <p><b>Coord.:</b> 20°02'56" S, 43°41'40" AL: 1060 m</p> <p>Erva, 0,25m. Flor branca. Em associação com epífitas. Campo Sujo</p> <p>Souza, J.A.M. 254 Paiva, J.A.M.; Silva, S.H.A. Data: 24 IV 2018</p> <p>Registro OUPR 30687 OUPR 000030607</p>	<p>HERBÁRIO "PROFESSOR JOSÉ BADINI" - OUPR UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO ERIOCAULACEAE</p> <p><i>Paepalanthus</i></p> <p><b>Det.:</b> Brasil, Minas Gerais, Serra Rubiana-Ouro Preto, RUPN-Capoteira</p> <p><b>Coord.:</b> 20°12'37" S, 43°35'33" AL: 1555 m</p> <p>Erva, 0,25m. Flores brancas. Campo Rupestre Quaternário</p> <p>Souza, J.A.M. 267 Paiva, J.A.M.; Batista, L. S. Data: 4 VI 2018</p> <p>Registro OUPR 30688 OUPR 000030608</p>
<p>HERBÁRIO "PROFESSOR JOSÉ BADINI" - OUPR UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO ERIOCAULACEAE</p> <p><i>Paepalanthus</i></p> <p><b>Det.:</b> Brasil, Minas Gerais, Ouro Branco/Ouro Preto, Parque Estadual Serra do Ouro Branco</p> <p><b>Coord.:</b> 20°20'12" S, 43°42'37" AL: 1543 m</p> <p>Erva, 0,10m. Flor branca. Campo Rupestre Quaternário</p> <p>Souza, J.A.M. 226 Paiva, J.A.M.; Silva, S.H.A. Data: 10 III 2018</p> <p>Registro OUPR 30685 OUPR 000030605</p>	<p>HERBÁRIO "PROFESSOR JOSÉ BADINI" - OUPR UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO ERIOCAULACEAE</p> <p><i>Paepalanthus amoenus</i> (Bong.) Kuhn.</p> <p><b>Det.:</b> J.Vari, M.O.D. IV 2018 Brasil, Minas Gerais, Casabó, Fazenda Miquizolô</p> <p><b>Coord.:</b> 20°02'37" S, 43°43'22" AL: 1140 m</p> <p>Erva, 1,10m. Flor branca. Campo Sujo</p> <p>Souza, J.A.M. 253 Paiva, J.A.M.; Silva, S.H.A. Data: 24 IV 2018</p> <p>Registro OUPR 30686 OUPR 000030606</p>

Fichas

<p>OUPR 2906 Loranthaceae: <i>Leontothus europaeus</i> Jacq. . Col: s. col. s.n. . Disponível . Flores pálidas</p>
<p>OUPR 2907 Santalaceae: <i>Phoradendron undulatum</i> (Pohl ex DC.) Eichler. . Col: Peron, M.V. s.n. &amp; Silva, J.L.; Luis, D. 18 I 1986. Brasil, Minas Gerais, Ouro Preto, Três Moínhas. . Arbusto parasitando <i>Vochysia</i>, flores esverdeadas Det.:Caires, C.S. 11 V 2009</p>
<p>OUPR 2908 Santalaceae: <i>Phoradendron perrottetii</i> (DC.) Eichler. . Col: Badini, J. s.n. &amp; Zardo, M.A. 27 III 1974. Brasil, Minas Gerais, Ouro Preto, Santo Antônio do Leite. . Arbusto, flores pálidas Det.:Caires, C.S. 10 V 2009</p>
<p>OUPR 2909 Santalaceae: <i>Phoradendron perrottetii</i> (DC.) Eichler. . Col: Loeffgren, A. s.n. 11 VII 1889. Brasil, São Paulo, Mogi Guaçu. . Mata. Ex Comissão Geographica e Geologica da Provincia de S. Paulo n. 1290 Det.:Caires, C.S. 10 V 2009</p>
<p>OUPR 2910 Santalaceae: <i>Phoradendron tunafforme</i> (DC.) Eichler. . Col: Loeffgren, A. s.n. 28 XI 1888. Brasil, São Paulo, Araraquara. . Cerrado. Ex Comissão Geographica e Geologica da Provincia de S. Paulo n. 1074</p>
<p>OUPR 2911 Santalaceae: <i>Phoradendron perrottetii</i> (DC.) Eichler. . Col: Badini, J. s.n. &amp; Zardo, M.A. 27 III 1974. Brasil, Minas Gerais, Ouro Preto, Santo Antônio do Leite. . Arbusto, flores amarelo-avermelhadas Det.:Caires, C.S. 10 V 2009</p>
<p>OUPR 2912 Santalaceae: <i>Phoradendron caripense</i> Eichler. . Col: Badini, J. s.n. 1936. Brasil, Minas Gerais, Ouro Preto, Falcão. . Erva, flores pálidas, parasita. Vivendo sobre árvores Det.:Caires, C.S. 10 V 2009</p>
<p>OUPR 2913 Loranthaceae: <i>Passovia podoptera</i> (Cham. &amp; Schltdl.) Kuijt. . Col: Badini, J. s.n. &amp; Silva, J.L.; Zardo, M.A. 5 XI 1976. Brasil, Minas Gerais, Mariana, Cachoeira do Brumado. . Epífita, flores pálidas</p>
<p>OUPR 2914 Loranthaceae: <i>Passovia podoptera</i> (Cham. &amp; Schltdl.) Kuijt. . Col: Badini, J. s.n. &amp; Silva, J.L.; Zardo, M.A. 5 XI 1976. Brasil, Minas Gerais, Mariana, Cachoeira do Brumado. . Epífita, flores pálidas</p>
<p>OUPR 2915 Loranthaceae: <i>Prittanthus robustus</i> (Mart.) Mart. . Col: Badini, J. s.n. &amp; Mello-Barreto, H.L. 1938. Brasil, Minas Gerais, Serra do Cipó. . Parasita lenhosa, flor amarela. Epífita</p>

Registros



# 5. MONTAGEM DA(S) EXSICATA(S)



- ❖ A montagem de exsicatas ocorre por ordem de chegada no Herbário OUPR e de acordo com a disponibilidade dos funcionários/ estagiários que executam esta tarefa.
- ❖ Além do material interno (pesquisa UFOP), a montagem contempla todo material recebido como permuta e doação de outras instituições, por isso não é possível determinar um prazo para sua confecção e incorporação ao acervo geral.
- ❖ Caso o interessado necessite da exsicata pronta e incorporada ao acervo com urgência, pode executar a montagem de seu material nas instalações do OUPR, sob a supervisão de um responsável.
- ❖ O material utilizado na montagem é fornecido pelo OUPR para pesquisadores (docentes e discentes) da própria instituição. Para outros casos favor checar junto à Curadoria.



# 6. ARQUIVAMENTO NO ACERVO OUPR E DISPONIBILIZAÇÃO *ON LINE*





- ❖ O arquivamento no acervo geral é feito exclusivamente pelas funcionárias do herbário, de acordo com a demanda e sem prazo definido.
- ❖ A inclusão no banco de dados digital (Herbário Virtual da Flora e Fungos do Brasil) ocorrerá concomitantemente à confecção de fichas e registro do material botânico.
- ❖ Para consultar os dados do acervo OUPR online acessar o link do INCT-HVFFB e selecionar a coleção OUPR.

<http://inct.splink.org.br/>

The screenshot shows the website interface for the INCT-HVFFB. At the top, there is a navigation menu with items like 'algas(fungos)plantas', 'notícias', 'a rede', 'provedores', 'como participar', 'indicadores', 'uso da rede', 'ferramentas', 'dicas de uso', and 'preferências'. The main header features the logo of the INCT-Herbario Virtual da Flora e dos Fungos, established in 2009, and the text 'Algas, Fungos e Plantas'. A search bar is present with the text 'abrir formulário de busca'. Below the search bar, there are options for 'resumo', 'mapa', 'gráfico', and 'download'. The main content area displays search results for 'especie 1 \*'. A table on the right lists species names and their counts, such as 'Abarema brachystachya' (9), 'Abarema cochliacarpus' (1), and 'Abarema langsdorffii' (13). The left side of the page shows detailed information for three plant specimens, including their collection dates, locations, coordinates, and notes. A 'Atenção!' section provides instructions on how to interpret the color coding of the species names in the search results.



# 7. POR QUANTO TEMPO O MATERIAL SERÁ MANTIDO NO ACERVO GERAL?



- ❖ O herbário OUPR contém exsicatas do terceiro (Herbário da Escola de Farmácia, 1892) e quinto (Herbário da Escola de Minas, 1900) acervos mais antigos do Brasil!!!
- ❖ São mais de **125 anos de dedicação** à preservação deste patrimônio científico e cultural para que possa atender à pessoas como você.
- ❖ Todo material depositado no Herbário OUPR passa a ser patrimônio da UFOP e assim permanecerá, a menos que por problemas de manutenção ou manejo o material seja destruído (pragas, degradação por manuseio, etc.). Neste caso será dada “baixa” no livro de registros.
- ❖ Assim, desde que bem conservado, o material **ficará disponível para consulta por prazo indeterminado.**

Contamos com sua colaboração para que o Herbário “Professor José Badini” continue a existir e atender à comunidade acadêmica e não acadêmica



# 8. ONDE FICA E QUANDO FUNCIONA O HERBÁRIO OUPR



## **i** *Contato:*

Herbário “Professor José Badini” (OUPR)  
UFOP - Campus Morro do Cruzeiro, s/n  
ICEB III, pavimento térreo  
CEP 35400 000  
Ouro Preto – MG – Brasil

**Horário de funcionamento:  
2<sup>a</sup> à 6<sup>a</sup> feira, das 8:00 às 17:00**



E-mail: *herbario@ufop.edu.br*



Telefone para agendamento de visitas e  
consultas à coleção (individuais ou grupos):

**(31) 3559 1706**

Mais informações:

***<https://debio.ufop.br/coleções-biológicas>***